



**SINDITABACO**

## Pioneirismo na cadeia produtiva

Maior exportador e segundo maior produtor de tabaco do mundo, o Brasil conquistou essas posições graças a um conjunto de iniciativas e ações desenvolvidas em todos os elos da cadeia produtiva. Nesta caminhada, o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) desempenhou e segue desempenhando um papel relevante que reverte em benefício de milhares de pessoas. Ao completar 75 anos de atuação, a entidade é uma referência para o agronegócio em razão de sua estrutura e por tudo o que representa.





# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

2

## EXPEDIENTE

- Edição: Dejair Machado ✉dejair@gazetadosul.com.br
- Textos: Dejair Machado e Marisa Lorenzoni ✉marisa@gazetadosul.com.br
- Diagramação: Rodrigo Sperb

SindiTabaco/Divulgação/GS



*Foi da necessidade de organização das indústrias de tabaco que nasceu a entidade hoje conhecida como SindiTabaco. Na sua trajetória, houve importantes avanços que reverteram em desenvolvimento para todo o setor*

**A**lguns dados ajudam a compreender a grandeza e importância da cadeia produtiva do tabaco. Há 29 anos, o Brasil é líder mundial das exportações, que em 2021 representaram 464,4 mil toneladas enviadas para 105 países, o equivalente a US\$ 1,464 bilhão em divisas.

Hoje, apesar dos desafios decorrentes da pandemia que impactou sobremaneira a atividade industrial, o mercado brasileiro de tabaco segue em destaque e fortalecido. Um dos motivos para isso está na estrutura consolidada ao longo do tempo. Por meio da organização do setor, no caso das indústrias, foi possível manter o desempenho e superar as adversidades. Agora, com a situação mais confortável do ponto de

## Tradição e inovação há 75 anos

vista sanitário, as expectativas são de uma constante melhora.

E para seguir em frente, assim como foi no passado, a organização e representatividade seguem fundamentais. O exemplo de que essa equação é o caminho está na trajetória do hoje Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco). Com origem a partir do Sindicato da Indústria do Fumo, foi reconhecido

como entidade sindical em 24 de junho de 1947, portanto, há 75 anos. Desde então, por inúmeros momentos, por meio de sua diretoria, o sindicato manteve uma atuação de caráter pioneiro que reverteu em favor das empresas associadas e também de todas as pessoas que de um modo ou de outro se vinculam à cadeia do tabaco.

Graças à visão de futuro e plane-

jamento, o agora SindiTabaco adquiriu relevância no cenário global e serve de referência para outras organizações ligadas ao agro. Nessa caminhada, as parcerias também tiveram um papel decisivo para transformar a realidade de todos os envolvidos e ainda abrir oportunidades para as novas gerações por meio de ações pautadas no compromisso com a educação.

Agora, mais recentemente, com os avanços em torno das práticas de caráter sustentável e de governança – inspiradas pelo modelo ESG –, a evolução se torna ainda mais evidente. E somente uma entidade fortalecida com uma história marcada pelo pioneirismo e comprometimento com a sua causa, como é o caso do SindiTabaco, é capaz de seguir em sintonia com tudo o que vem surgindo.



Sinditabaco  
**75 anos**

Parabéns Sinditabaco pelos seus 75 anos atuando pela sustentabilidade do setor e representando os interesses comuns das indústrias de tabaco.





# 75 ANOS DE QUEM ACREDITA NA TRANSFORMAÇÃO



Nós, da BAT Brasil, nos orgulhamos em ter no SindiTabaco um grande parceiro na evolução da cadeia produtiva de tabaco.

Esse sentimento é fruto de uma relação de muitas décadas, baseada no compromisso de semear sustentabilidade e iniciativas que impulsionam a qualidade de vida, a saúde e a segurança dos produtores.

Juntos continuamos construindo um amanhã melhor.

Parabéns, SindiTabaco!







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

4

Sinditabaco/Divulgação/GS



## História e desenvolvimento

*Antes mesmo de existir na atual configuração, o SindiTabaco já desempenhava um importante papel não apenas para suas associadas, mas também para os demais envolvidos na atividade industrial*

Foi a partir de uma associação formada por profissionais da indústria fundada em 1942 que teve origem o hoje Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco. O reconhecimento como entidade sindical se deu cinco anos depois, em 24 de junho de 1947, e marcou uma caminhada de grande relevância para o desenvolvimento social e econômico, sobretudo do Vale do Rio Pardo.

Em diferentes momentos, mas sempre com um olhar pautado pelos princípios da sustentabilidade, o sindicato ampliou sua base territorial e hoje tem atuação em todo o País, com exceção da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Mas para chegar até esse ponto, foi necessário unir esforços e plane-

jar as estratégias de gestão. Nos primeiros tempos, nem mesmo havia uma sede física e a entidade funcionava na empresa em que seu presidente trabalhava. As reuniões do sindicato aconteciam em sedes sociais de empresas associadas. As assembleias muitas vezes eram realizadas em um dos mais tradicionais e antigos clubes sociais de Santa Cruz do Sul, o Club União.

Já em 1977, a entidade instalou-se em um prédio alugado no centro da cidade, onde possuía sala para reuniões e passou a contar com a primeira estrutura administrativa, inicialmente com apenas um funcionário. Em 1980, a entidade transferiu-se para sede própria, onde permanece até hoje, na **Rua Galvão Costa, 415**.

### Memória

A primeira diretoria da entidade foi integrada por representantes da Cia. de Fumos Santa Cruz (presidência), F.C. Tatsch e Filhos (tesouraria) e Klie-mann & Cia. (secretaria). Já o primeiro conselho fiscal era composto por representantes da Fábrica de Fumos Sul Brasileira, Albino Petry e Cooperativa Agrícola Rio Pardinho.

A estrutura de diretoria composta por presidente, tesoureiro e secretário, além de conselho fiscal, foi mantida até 1978. Naquele ano, a partir de alterações no estatuto, a entidade passou a contar com um presidente e seis vice-presidentes, além de conselho fiscal. No final da década de 1980, a demanda crescente por assuntos relacionados a comércio internacional e meio ambiente levou a entidade a criar duas vice-presidências para tratar desses temas. Atualmente, a diretoria do SindiTabaco é composta pelo presidente e seis vice-presidentes nas áreas de Secretaria, Finanças, Relações Industriais (Recursos Humanos), Assuntos Fiscais, Produção e Qualidade de Tabaco, Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.

### Linha do tempo

1942

Fundada a Associação Profissional da Indústria do Fumo.

1947

O reconhecimento como entidade sindical ocorrerá no dia 24 de junho, data em que é comemorado o aniversário do atual SindiTabaco. À época, adotou a denominação de Sindicato da Indústria do Fumo de Santa Cruz e a base territorial abrangia somente os municípios de Santa Cruz do Sul, Candelária, Venâncio Aires, Lajeado, Cachoeira do Sul e Arroio do Meio.

1978

Em 29 de dezembro, por despacho do ministro de Estado do Trabalho, a denominação foi alterada para Sindicato da Indústria do Fumo de Santa Cruz do Sul.

1980

No dia 22 de junho, a base territorial do Sindifumo foi estendida a todo o Rio Grande do Sul.

2006

A base territorial foi ampliada para a Região Sul, passando à denominação de Sindicato da Indústria do Fumo da Região Sul do Brasil.

2009

A entidade passou a ser chamada de Sindicato da Indústria do Tabaco da Região Sul do Brasil (SindiTabaco).

2010

O SindiTabaco ampliou mais uma vez sua base territorial e passou a se chamar Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco, abrangendo a extensão nacional, com exceção da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.



**PARABÉNS SINDITABACO!**  
*Referência por sempre olhar para o futuro, sem deixar enfraquecer suas raízes.*



**ABIFUMO**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

5

## Interesse comum

O nascedouro de todas as formas de associação é o interesse comum. No caso do nosso sindicato, não seria diferente. Representar os interesses comuns das nossas associadas é o fio condutor que liga a fundação do Sindifumo,

em 24 de junho de 1947, ao atual Sindicato Interestadual das Indústrias do Tabaco, o SindiTabaco.

Nesses 75 anos, muito foi feito nesse sentido e, em especial, nas últimas três décadas, a

inovação e o pioneirismo passaram a também pautar as ações da nossa entidade, voltadas a áreas como a preservação ambiental, a saúde

e segurança do produtor, a logística reversa e o combate ao trabalho infantil.

Ao longo dos anos, as ações tornaram-se programas que passaram a impactar de forma positiva não somente aqueles que vivem o dia a dia deste importante segmento, mas a sociedade como um todo. Tornaram-se modelo para outros setores do agro, inclusive. E, de algum modo, o Sinditabaco passou a representar interesses comuns dessa potência mundial chamada agronegócio brasileiro.

Defender e fortalecer a cadeia produtiva do tabaco continuará sendo nosso grande objetivo e temos convicção de que esse é também o interesse de milhares de pessoas do Sul do Brasil. Seguimos com otimismo, rumo aos 100!

**Iro Schünke**

Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco)

“Ao longo dos anos, as ações tornaram-se programas que passaram a impactar de forma positiva não somente aqueles que vivem o dia a dia deste importante segmento, mas a sociedade como um todo. Tornaram-se modelo para outros setores do agro, inclusive.



bistrô

Iro Schünke, Presidente do Sinditabaco, entre os Diretores do Sinditabaco Flavio Goulart e Alcindo Glesse.



Acreditamos que o Sinditabaco fortalece o nosso setor.

JTI

## NÓS TAMBÉM.

Para a JTI, a sustentabilidade do setor do tabaco é um compromisso. Trabalhamos incansavelmente para fortalecer o Sistema Integrado de Produção de Tabaco e todos os elos da cadeia produtiva.

Nessa nossa missão, ter o Sinditabaco como um representante que tem os mesmos ideais que a JTI nos motiva e nos faz acreditar na força do setor no Brasil. São 75 anos de história em defesa dos interesses legítimos da indústria, da regulamentação equilibrada e do desenvolvimento sustentável do setor.

Parabéns, Sinditabaco!

É UM ORGULHO PARA A JTI TER UM REPRESENTANTE COM TAMANHA TRADIÇÃO.

JTI Brasil | [www.jti.com/brasil](http://www.jti.com/brasil)





# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

6

## Diretoria 2021-2024



Roberto Naue, Edenir Gassen, Flavio Marques Goulart, Iro Schünke, Jorge Struecker, Valmor Thesing e Paulo Cezar Favero

### IRO SCHÜNKE

#### Presidente

Nascido em Candelária, o presidente do SindiTabaco formou-se engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Sua trajetória profissional começou na Emater, em 1975. Com mais de 45 anos de experiência no segmento do tabaco, trabalhou para a Fumossul Ltda, em Venâncio Aires. Em 1980, ingressou na Meridional de Tabacos, onde atuou como engenheiro agrônomo, gerente de Produção e, a partir de 2000, como diretor de produção. A fusão da Meridional de Tabacos e a Dimon deu origem à Alliance One, onde atuou como superintendente de produção em 2005. Durante este período, viajou por vários países produtores de tabaco. Por mais de uma década, ocupou o cargo de vice-presidente de Produção do Sindifumo, agora conhecido como SindiTabaco, onde atua como presidente desde 2006. Desde 2008 é diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Em 2015, assumiu como diretor-presidente do Instituto Crescer Legal.

### EDENIR GASSEN

#### Vice-presidente de Secretaria

Natural de Santa Cruz do Sul, formado em Ciências Contábeis pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com MBA em Finanças Empresariais pela FGV/RJ e Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral/MG. Iniciou sua carreira na área financeira da Souza Cruz Ltda. em 1988, passando por várias operações e projetos especiais da empresa no Brasil. Atualmente é responsável pela gerência contábil e financeira das operações de tabaco da Souza Cruz no Brasil.

### FLAVIO MARQUES GOULART

#### Vice-presidente de Finanças

Natural de Recife, graduado em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e pós-graduado em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro. Trabalhou como agrônomo na área de fertilizantes e defensivos no Nordeste e na produção de tabaco no Sul, antes de se dedicar à área de Assuntos Corporativos. Atualmente exerce a função de diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação da Japan Tobacco International.

### VALMOR THESING

#### Vice-presidente de Relações Industriais (Recursos Humanos)

Natural de Santa Cruz do Sul, formado em Economia pela Unisc e técnico em contabilidade, iniciou sua carreira no setor de tabaco na empresa Tabacos Brasileiros, atual Universal Leaf Tabacos Ltda. Nesses 37 anos de experiência no setor, trabalhou nas áreas de Contabilidade, Suprimentos e Logística, Recursos Humanos e, atualmente, exerce o cargo de diretor administrativo. Também é conselheiro do Concex da Fiergs.

### ROBERTO NAUE

#### Vice-presidente de Assuntos Fiscais

Natural de Itapiranga (SC), formado em Ciências Contábeis (Unisc), pós-graduado em Controladoria (Unisc/Ufrgs), com MBA em Mercado de Capitais (FGV/RS) e MBA em Agronegócios (Esalq/USP). Iniciou sua atuação no setor em 1997 e já atuou nas empresas CTA – Continental Tobaccos Alliance S.A. e Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda. Hoje exerce o cargo de diretor administrativo e financeiro na China Brasil Tabacos Exportadora S.A.

## Presidentes ao longo do tempo

### Arno Gaspar Tatsch

1947/1949 – 1956/1958 – 1958/1960 – 1960/1962

### Helmuth Schütz

1950/1954

### Cid Barbosa Veloso

1954/1956 – 1962/1964 – 1964/1966

### Rolf Loewenhapt

1966/1968

### Silvio M. Hennig

1968/1971

### Leo Kraether

1971/1973

### Armindo Losekann

1973/1974

### Normélio Egidio Boettcher

1974/1977

### Afonso Manoel Werlang

1977/1980

### Hélio Adolfo Fensterseifer

1980/1983 – 1983/1986 – 1986/1989 – 1989/1992 – 1992/1995 – 1995/1998

### Claudio Laurenno Henn

1998/2001 – 2001/2004 – 2004/2006

Fonte: [sinditabaco.com.br](http://sinditabaco.com.br)

### PAULO CEZAR FAVERO

#### Vice-presidente de Produção e Qualidade de Tabaco

Natural de Ilópolis, formado em Administração pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (Aesga), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral/MG e pós-MBA pela Kellogg School of Management/Chicago. Iniciou sua carreira na área de produção de tabaco da Souza Cruz Ltda. em 1996, passando por várias áreas da empresa no Brasil. Também atuou com *head of leaf* na BAT Colômbia de 2015 a 2018. Atualmente é responsável pela Gerência Regional Sul de Produção de tabaco da Souza Cruz no Brasil, secretário do Foniagro e vice-presidente do Instituto Crescer Legal.

### JORGE STRUECKER

#### Vice-presidente de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social

Natural de Santa Cruz do Sul, formou-se engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com especialização em Gestão de Negócios pela Unisc. Com mais de 33 anos de experiência no setor, atuou na Souza Cruz e seguiu sua carreira no departamento internacional da Philip Morris, atuando em áreas como Agronomia, Compra de Tabaco, Planejamento, Projetos e Sustentabilidade. Trabalhou durante 13 anos em diversos países como Malásia, China, Suíça, Turquia, África do Sul e Filipinas. Atualmente, Struecker é gerente de produção de tabaco e operação Nordeste da Philip Morris Brasil e responsável pela gestão da área técnica de Agronomia, com foco em projetos de inovação e tecnologia.

Fonte: [www.sinditabaco.com.br](http://www.sinditabaco.com.br)

SYNGENTA E SINDITABACO:  
**INOVANDO E  
CONECTANDO  
O AGRO.**







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

7

## ESG é uma realidade

*Por meio de atividades de caráter ambiental, social e práticas de governança, ganham forma ações capazes de contribuir para o desenvolvimento do setor produtivo trazendo reflexos positivos para toda a sociedade*

**N**ão é exagero dizer que antes mesmo de ser conhecido pelo atual nome, o ESG – de Environmental, Social and Governan- ce – já se fazia presente na cadeia do tabaco por meio de um conjunto de iniciativas de caráter ambiental, social e de governança. Hoje, quando se olha para o passado e se faz uma análise acerca do momento atual, é possível compreender de forma prática o que isso representa.

Em sua trajetória, o SindiTabaco foi pioneiro na apresentação de programas com esse caráter que reverteram em benefício de milhares de pessoas. Um exemplo desse olhar que antecede as exigências do mercado vem do ano de 1978, quando passou a ser difundido o incentivo ao **reflorestamento visando a autossuficiência energética**. Desde então, as áreas com cobertura de florestas para essa finalidade foram aumentando. Nos dias de hoje é quase impossível não se investir neste tipo de recurso, que também contribui para a redução dos custos na propriedade.

Outra ação de caráter ambiental é o Progra-

SindiTabacos/Divulgação/GS



ma de Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos lançado há 21 anos, antes mesmo da lei sobre logística reversa. Além disso, por meio de um novo olhar em torno da atividade produtiva, houve redução na quantidade de agrotóxicos para 1,1 quilo de ingrediente ativo por hectare, colocando o tabaco entre as culturas comerciais que menos utilizam agrotóxicos.

No âmbito social, o combate ao trabalho in-

fantil desde a década de 1990, o permanente incentivo à sucessão rural e a conscientização sobre a saúde e segurança do produtor são práticas constantes. Além disso, a fundação do Instituto Crescer Legal, em 2015, permitiu gerar oportunidades aos jovens rurais e, mais do que isso, lançou um programa específico voltado à condição feminina no campo, o que também revela foco na governança. *Continua na próxima página.*



*União que fortalece a cadeia produtiva de tabaco*

No aniversário do SindiTabaco, o nosso reconhecimento pelo trabalho dedicado na busca pela produção sustentável de tabaco no Brasil e pelo fortalecimento do setor.

*Parabéns!*



CTA-CONTINENTAL  
TOBACCO ALLIANCE S/A  
*Highest Quality*

Guideline





# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

8

## Boas práticas

### 1978

**Incentivo ao reflorestamento visando à autossuficiência energética** – Há mais de quatro décadas, o setor do tabaco estabeleceu como meta erradicar o consumo de lenha nativa. Com as ações de preservação e recuperação, os efeitos são visíveis. O incentivo aos plantios florestais alcançou importantes resultados, como o alto índice de cobertura florestal nas pequenas propriedades produtoras de tabaco. Ele chega a 24%, segundo dados da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), com 15% de mata nativa e 9% de plantios florestais.

Desde 2019, o SindiTabaco mantém parceria com a Universidade Federal de Santa Maria para ampliar o conhecimento técnico-científico a fim de fortalecer a atividade florestal, garantir a autossuficiência e a segurança energética e financeira da pequena propriedade. A pesquisa é coordenada pelo professor doutor Jorge Antonio de Farias.

### 1985

Lançamento do programa Milho, Feijão e Pastagens após a colheita do tabaco.

### 1998

Lançamento do programa O Futuro é Agora!, de combate ao trabalho infantil.

### 2000

**Início do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos** – Em quase 22 anos de existência, o programa de logística reversa começou em Santa Cruz do Sul na região de Rio Pardo. Logo foram marcados novos locais e a cobertura se estendeu para todo o Rio Grande do Sul. Já em agosto de 2004, o programa foi iniciado em Santa Catarina.

Ao menos 113 mil produtores de tabaco são atendidos pela coleta itinerante que percorre em torno de 1,8 mil pontos de recebimento no meio rural. São dez roteiros que abrangem 395 municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Desde o início, o programa já possibilitou a coleta de 17,7 milhões de unidades e o envio destas para o destino correto. Como as propriedades produtoras de tabaco são diversificadas, o programa também permite o recolhimento de embalagens utilizadas na produção de outras variedades agrícolas.

### 2005

**Atividades do Programa Microbacias** – As empresas do ramo de tabaco mantêm a orientação aos produtores integrados sobre diversas técnicas de preservação das nascentes e dos recursos hídricos. Ao utilizá-las, evitam-se a erosão do solo e o transporte de sedimentos para os rios próximos às lavouras, reduzindo a poluição nos cursos de água. Entre 2005 e 2019, o programa Microbacias permitiu, com a análise de dados obtidos por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria, levar mais informações aos produtores. O objetivo é proteger nascentes de rios e preservar matas ciliares por meio do correto uso, manejo e conservação do solo e dos recursos hídricos. As orientações foram difundidas por meio de seminários e dias de campo.

### 2011

**Acordo inédito com o Ibama para preservação da Mata Atlântica** – Resultados do monitoramento por sensoriamento remoto tem consolidado informações relevantes sobre a cobertura florestal de dois blocos gaúchos, mostrando o avanço em torno da causa ambiental. Com uma área de 273.865,14 hectares monitorada em 22 municípios, identificou-se uma expansão na cobertura.

O desmatamento das florestas nativas já era motivo de preocupação do setor de tabaco na década de 1970, quando começou a incentivar produtores a reflorestar áreas ociosas, tornando-os autossustentáveis em energia usada na cura/secagem do tabaco. O acordo para a preservação da Mata Atlântica foi assinado entre o SindiTabaco, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente. Naquele ano, áreas começaram a ser monitoradas com uso da tecnologia da constelação de satélites RapidEye. São imagens de alta resolução que permitem a detecção, por exemplo, de um veículo em solo a partir de um satélite a 800 quilômetros de altitude.

O sensor permite discriminar a vegetação, captando alterações em áreas de até 25 metros quadrados, distinguindo inclusive áreas de florestas e campo nativo. Qualquer objeto com dimensões iguais ou superiores a cinco metros quadrados poderá ser identificado pelo monitoramento. Ou seja, se alguém suprimir duas árvores de porte em meio a uma floresta, esse espaço certamente será detectado nas imagens.

### 2014

**Publicação das Normas Técnicas Específicas para a certificação do tabaco** – Um dos avanços mais significativos em torno da cultura foi o programa de Produção Integrada do Tabaco – PI Tabaco, que visa atender às normas técnicas específicas para produção sustentável. Como resultado, a auditoria externa credenciada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) ratificou a conformidade com os requisitos estabelecidos para o processo de certificação da Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Dessa forma, o Brasil foi o único país habilitado a certificar tabaco.

O trabalho em prol do selo de comprovação da qualidade do produto iniciou-se em 2008, quando o SindiTabaco criou o projeto *Produção Integrada do Tabaco – PI Tabaco*. A ação instituída em parceria com o Inmetro e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) reuniu também a Universidade Federal de Pelotas (Ufpe), a Embrapa Clima Temperado, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e as federações de Agricultura e de Trabalhadores na Agricultura dos três estados do Sul (Farsul/Fetag, Faesc/Fetaesc e Faep/Fetaep).

Em 2015 foram feitos os primeiros cursos de capacitação, que habilitaram 23 auditores e 51 responsáveis técnicos para atuar no processo de certificação. Os primeiros 158 produtores ligados a sete indústrias passaram a seguir as normas técnicas específicas estabelecidas pelo Mapa. Após auditoria, foram declarados aptos a terem seus produtos certificados, fazendo jus ao uso do selo oficial da PI Brasil.

### 2015

Fundação do Instituto Crescer Legal (ICL)

### 2017

Primeira turma do programa Nós por Elas – A voz feminina do campo (ICL)

### 2020

Implantação do Programa de Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação (ICL)

## Parabéns, SindiTabaco

Há 75 anos nascia a união da indústria do tabaco prô-desenvolvimento da cadeia produtiva, com a criação do SindiTabaco. Muita coisa mudou; o mundo mudou...

No entanto, existe uma coisa que não muda: a responsabilidade e o comprometimento que conduzem esta instituição ao longo de tantos anos.

Para nós, que representamos os trabalhadores nesta união de esforços pelo sucesso do mercado, só resta desejar muito mais sucesso e vida-longa ao SindiTabaco.

Homenagem do Stifa e todos os milhares de trabalhadores da indústria do tabaco da região.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO FUMO E ALIMENTAÇÃO DE SANTA CRUZ DO SUL E REGIÃO







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

9

## Tradição que se renova a cada safra

*Além de toda a importância econômica, o cultivo de tabaco também está ligado à história das famílias. Em meio a isso, crescem os investimentos em inovação rural*

A garantia de venda, a rentabilidade e o suporte prestado por meio da assistência técnica. Esses são alguns dos motivos que contribuem para que a cultura do tabaco siga predominando em pelo menos 508 municípios brasileiros e envolvendo nada menos do que 552 mil pessoas no meio rural.

Os dados que revelam o interesse pela atividade foram obtidos a partir de uma pesquisa com 91.330 produtores, realizada pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (Cepa), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). O levantamento foi feito em 15 das 21 microrregiões produtoras de tabaco da Região Sul do Brasil, e tratam sobre a renda, posse de bens, nível de vida, estrutura familiar, perfil da propriedade, acesso a serviços, sucessão, motivação, diversificação, entre outros.

Da mesma forma que esses aspectos são de gran-



### Motivos para plantar

**89,6%**

por ter garantia de venda

**89%**

por ser a cultura mais rentável/lucrativa

**87,5%**

por receber orientação técnica

**81,8%**

por existir seguro agrícola

**81,7%**

por ter a possibilidade de pagar insumos na safra

Fonte: Perfil Socioeconômico do Produtor de Tabaco da Região Sul do Brasil (2016).

de importância e contribuem para a manutenção da atividade, há também a tradição do cultivo de tabaco que passa por diferentes gerações das famílias. Aliás, quando se trata desse tema, a realidade das propriedades rurais hoje é bem diferente daquela que se via há duas ou três décadas.

Graças a investimentos em tecnologias e a partir do incentivo das empresas às quais são integrados, os agricultores possuem cada vez melhores condições de trabalho. Da mesma forma, o foco na sucessão rural tem sido evidente a partir dos programas desenvolvidos com os jovens para educação e combate ao trabalho infantil, desenvolvidos por iniciativa das indústrias.

**HÁ 75 ANOS,  
INOVAÇÃO E PIONEIRISMO  
NA DEFESA DESSA  
cultura centenária.**

Para representar o setor líder em exportações há quase 30 anos, o SindiTabaco atua com relevância em assuntos corporativos e regulatórios, em comunicação e com programas que apoiam a sustentabilidade das regiões produtoras.

**Parabéns, SindiTabaco,**  
pela excelência no trabalho que fortalece o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva!

AllianceOne





**SINDITABACO**

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

10

# A transformação passa pela educação

*O Instituto Crescer Legal oferece alternativas de aprendizagem, profissionalização e oportunidade de formação para os adolescentes do meio rural*

Fundado em 23 de abril de 2015, o Crescer Legal é uma iniciativa do Sinditabaco e suas empresas associadas, que tomou forma com o apoio e adesão de pessoas e entidades envolvidas com a educação e o combate ao trabalho infantil, em especial em áreas com plantio de tabaco na Região Sul do País. Sua principal meta é oferecer subsídios para que o jovem permaneça e se desenvolva no meio rural, através de oportunidades de geração de renda e do desenvolvimento das habilidades e potencialidades, respeitando a diferenciação de gênero, com possibilidades para meninos e meninas. As alternativas de aprendizagem também fortale-

cem a capacidade de gestão sustentável da pequena propriedade rural, fundamental para milhares de famílias nos três estados do Sul.

“O Instituto é fruto de uma longa caminhada do setor do tabaco no combate ao trabalho infantil e da identificação, junto aos produtores, da enorme carência de oportunidades para os adolescentes do meio rural. Quando não nos foi apresentado um caminho, nós o trilhamos. Dar oportunidade aos jovens do campo está mudando vidas. E quem muda uma vida, muda também a sua”, ressalta o presidente do Instituto Crescer Legal e também do SindiTabaco, Iro Schünke.

Fotos: Junio Nunes/Divulgação/GS



[www.afubra.com.br](http://www.afubra.com.br) [afubravideos](#) [lojas.afubra](#) [lojasafubra](#)

*Orgulho em  
compartilhar da  
mesma cultura.*

*Parabéns pelos 75 anos,  
Sinditabaco.*







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

11

## Nós por Elas

Outra oportunidade de desenvolvimento contínuo é o programa **Nós por Elas – A voz feminina do campo**, realizado pelo Instituto Crescer Legal em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), e que teve sua primeira turma em 2017.

Com o objetivo de olhar para um mundo com mais respeito à diversidade de gênero, o projeto busca valorizar e desenvolver jovens egressas do Programa de Aprendizagem. Ele

promove a reflexão sobre a questão de gênero e a troca de experiências, capacitando-as na área de comunicação, como multiplicadoras de conhecimento adquirido para outros jovens do meio rural e para a comunidade. Para tanto, as bolsistas produzem roteiros para programas de rádio, com versões em três e dez minutos, os quais são inseridos em emissoras da região, com apoio de parceiros, na internet e via agência de notícias de rádio.



Fotos: SindiTabaco/Divulgação/GS

## Associadas

Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.

ATC – Associated Tobacco Company Brasil Exportação e Importação de Tabaco Ltda.

BAT Brasil

Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S/A

China Brasil Tabacos Exportadora S.A.

CTA – Continental Tobaccos Alliance S.A.

JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.

OTC Comércio e Fabricação de Fumos Ltda.

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Premium Tabacos do Brasil S/A

ProfiGen do Brasil Ltda.

Tabacos Marasca Ltda.

Universal Leaf Tabacos Ltda.

UTC Brasil Indústria e Comércio de Tabaco Ltda.

## Oportunidade para os jovens

Aprendizagem profissional sem sair do campo e da escola: essa abordagem única desenvolvida pelo Instituto Crescer Legal continua a reunir pioneirismo e inovação, por meio do Programa de Aprendizagem Profissional Rural, que começou suas atividades em 2016. Desde então, ele já certificou quase 600 jovens de dezenas de localidades rurais, em 11 municípios do Rio Grande do Sul. Meninas e meninos de 14 a 17 anos aprendem sobre gestão rural e empreendedorismo em um curso de 800 horas de ativida-

des, aprovado pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e certificado pelo Ministério do Trabalho.

A carga horária do curso é cumprida no contraturno escolar de acordo com o estabelecido pela Lei de Aprendizagem (Lei federal 10.097/2000 e decreto 9.579/2018). Ou seja, para participar do Programa de Aprendizagem Profissional Rural, os jovens precisam também frequentar a escola regular.

Os participantes são contratados como jovens aprendizes pelas

associadas do Instituto Crescer Legal, recebem salário proporcional a 20 horas semanais. Contudo, ao invés de trabalhar nas empresas, participam do curso de gestão e empreendedorismo no contraturno escolar com atividades teóricas e práticas concomitantes conduzidas pelo Instituto em suas comunidades – normalmente nas escolas onde estudam ou em sedes cedidas pelas prefeituras parceiras, que também auxiliam com a alimentação e transporte diário para o atendimento dos adolescentes.



## Professores também aprendem

Para compartilhar com profissionais da educação caminhos para atividades que despertem o empreendedorismo, o Instituto Crescer Legal realiza, desde 2020, o Programa de Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação, em parceria com o município de Canguçu, no Sul do Estado. A iniciativa consiste em compartilhar ferramentas metodológicas testadas e aprovadas pela equipe pedagógica do Programa de Aprendizagem Profissional Rural.

Nos encontros, os participantes debatem sobre autoconhecimento, empatia e comunicação, tecnologia, ino-

vação, observação e organização. Além disso, durante todo o período de formação, os professores contam com a assessoria remota do educador de referência do programa, Adriano Emmel. Isso viabiliza o planejamento e execução de vivências práticas do empreendedorismo na educação em suas escolas.

Desde o projeto-piloto, em 2020, já são 29 professores formados para as práticas empreendedoras na educação. Em 2021 mais de 1.460 pessoas foram atingidas pelas ações do projeto, entre educadores, estudantes, familiares e comunidade.

Parabéns,  
Sinditabaco,  
pelos 75 anos  
promovendo o  
desenvolvimento  
do setor.

Inter-Continental Leaf Tabacos do Brasil Ltda.

Rua Capitão Pedro Werlang, 400  
Higienópolis - Santa Cruz do Sul - RS - Brasil  
Telefone: (51) 3719 5667  
www.ilttobacco.com





# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

12

## Menos defensivos

*O tabaco brasileiro é o produto comercial agrícola que menos utiliza agrotóxico. E isso se deve a uma série de ações desenvolvidas a partir da indústria*

Pesquisas baseadas em dados oficiais do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam o tabaco brasileiro como um dos produtos comerciais agrícolas que menos utilizam agrotóxico. Essa condição foi alcançada graças aos intensivos investimentos das indústrias do setor em pesquisas e desenvolvimento de produtos mais eficientes e com menos impactos ambientais. Nos últimos 20 anos, a produção de tabaco apresentou uma diminuição de 83,3% no emprego de ingredientes ativos na plantação, chegando ao atual índice de apenas 1,1 quilo por hectare.

Além do desenvolvimento de defensivos agrícolas menos agressivos e mais eficientes, a diminuição



da necessidade de agrotóxicos se deve a modernas técnicas como o plantio direto e a alternância da produção de tabaco com milho e feijão. Outra prática em favor da redução é a aplicação do Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP).

Também é motivo de preocupação do setor o descarte das embalagens de agrotóxicos que são utilizados no tabaco e em outras culturas. Os produtores, que já são orientados a usar somente produtos específicos na cultura do tabaco e registrados pelos órgãos governamentais competentes, são incentivados a fazer a tríplex lavagem e a destinar corretamente

as embalagens vazias.

Para isso, eles contam com o Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que surgiu em 2000, antes mesmo de existir uma lei que determinasse a devolução dos recipientes em 2002. Atualmente, existem 1,8 mil pontos de coleta na zona rural, beneficiando ao menos 395 municípios produtores.

## O STR Parabeniza o SINDITABACO pelos 75 anos de trajetória!



Ramiro Barcelos 1044 - Fones: 2109-1513 | 2109-1514

Na lavoura

**83,3%**

foi a redução no uso de ingredientes ativos na plantação de tabaco nos últimos 20 anos. Atualmente, esse índice chega a 1,1 quilo por hectare.

### Saiba mais

O estudo mais recente, realizado por professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) em 2016, demonstrou que a plantação de tomates usava 46,8 quilos de ingrediente ativo por hectare (kg/IA/ha). Em seguida vinham a maçã (39,1 kg/IA/ha) e a batata-inglesa (31,6 kg/IA/ha). O tabaco aparece em penúltimo lugar em uma lista de 19 culturas, com 1,01 kg/IA/ha, perdendo apenas para a banana (0,48 kg/IA/ha).

Fonte: SindiTabaco

## SINDITABACO - 75 ANOS DE REPRESENTATIVIDADE SINDICAL

Os elos da indústria do tabaco fortalecem a economia da região e do País há muitas décadas. Uma história de empreendedorismo e desenvolvimento sustentável construída a partir do sistema integrado de produção.

Nosso reconhecimento à entidade que há 75 anos atua na defesa e representação deste importante setor no cenário nacional e internacional.

Parabéns, SindiTabaco.







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

13

## Reconhecimento e importância

*O papel do SindiTabaco na representação do setor e seu protagonismo ao desenvolver ações que contribuem para o desenvolvimento social econômico é motivo de orgulho e homenagens*

Entre quem acompanha os movimentos relacionados ao setor do tabaco, seja na condição de dirigente, liderança política ou sindical, a importância do SindiTabaco é inegável. Seja em razão do protagonismo em projetos voltados à busca pela qualidade da produção, melhorias nos processos, adoção de boas práticas e olhar sustentável, aos 75 anos a entidade segue pautada pelo compromisso com a melhora constante em sintonia com as exigências do mercado.

O resultado é o reconhecimento e a valorização de uma atuação que tem como propósito a melhoria constante, como bem define a direção do sindicato em manifestações públicas. Assim, pautada por seus valores, a entidade está presente em meios distintos, seja atuando diretamente nas indústrias, em reuniões de negociação ou prestando assistência técnica aos produtores.

O setor do tabaco tem várias ações das quais pode se orgulhar. O sistema integrado, pioneiro e exemplo para outras culturas, já opera há mais de cem anos. Envolvendo produtores e empresas, foca na qualidade da produção do tabaco, fator determinante para elevar o Brasil à categoria de maior exportador mundial de tabaco. Outras ações, como o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, os ciclos de conscientização para a saúde e segurança do fumicultor, a busca de soluções para a erradicação do trabalho infantil e o incentivo à educação ao jovem rural, são também realizadas com o envolvimento de todos os elos da cadeia produtiva. Nós, da Afubra, fazemos nossa parte. Por isso, ao falarmos sobre as atividades realizadas em conjunto, na busca pela sustentabilidade do setor, cumprimos o SindiTabaco pelos seus 75 anos de representatividade.

Diretoria da Afubra

A produção de tabaco se dá em propriedades de produção familiar, envolvendo milhares de trabalhadores em toda a cadeia. O segmento gera emprego, renda, divisas e riqueza, exigindo um olhar constante para a sustentabilidade em um mundo cada vez mais preocupado com o desenvolvimento focado nas melhores práticas. Por isso, uma representatividade empresarial forte e resoluta é significativa para a evolução do setor no Estado e no País.



Ranolfo Vieira Júnior  
Governador do Rio Grande do Sul

Em nome da Abifumo, gostaria de parabenizar os dirigentes, empresas associadas e funcionários do SindiTabaco por este momento tão especial. Somos testemunhas do trabalho realizado com sucesso, dedicação, empenho e uma incessante devoção ao desenvolvimento do tabaco brasileiro. Um trabalho que gera resultados às pessoas e comunidades. Parabéns, SindiTabaco, pela nobreza do trabalho realizado nesses 75 anos. Que o futuro seja de realizações plenas.



Carlos Galant  
Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo)

O SindiTabaco é extremamente importante por ser a entidade que congrega as indústrias e nós sabemos que é a indústria que faz a grande prospecção de mercado, que olha o que está acontecendo em nível mundial e que foi a responsável por internacionalizar a produção e gerar divisas para o País. Por isso a importância do sindicato como integrador das indústrias falando das políticas que essas indústrias têm e o impacto que elas acabam trazendo a 150 mil famílias e levando ao produtor as boas práticas. O setor do tabaco talvez seja um dos grandes exemplos de um processo de integração que gera resultados para todos da cadeia produtiva. É só olhar o PIB dos municípios que produzem tabaco para ver o nível de renda e o desenvolvimento. Há também as boas práticas, como se observa em algumas indústrias que estão certificando 100% dos seus produtores na norma da produção integrada do Ministério da Agricultura, algo que engloba toda a produção, desde o cultivo até a questão ambiental. Por isso, gostaria de parabenizar o trabalho desenvolvido pelo SindiTabaco. E também parabeno pelos programas de diversificação da propriedade rural, como é o caso do programa milho, feijão e pastagens que é um exemplo e só ocorre graças ao comprometimento de todos os envolvidos.



Fernando Schwanke  
Diretor de Projetos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA – OEA, San Jose, Costa Rica

A importância do SindiTabaco é inegável. As suas associadas estão entre as maiores empresas do município e respondem, junto com os demais atores da cadeia produtiva do tabaco, por Santa Cruz do Sul ser o grande 'cluster' mundial do segmento, reconhecido por sua excelência, qualidade e sustentabilidade. A ACI sempre esteve junto do sindicato e das demais entidades representativas da cadeia do tabaco. São 75 anos de SindiTabaco e quase 105 da ACI, defendendo o sistema integrado de produção e todos os elos dessa corrente que faz o progresso de nossa região, Estado e País. Prova dessa importância é o fato de que as empresas ligadas ao SindiTabaco fazem parte do segmento da economia santa-cruzeira que mais emprega, respondendo por 75% do VAF, ou retorno do ICMS, do nosso município.



César Cechinato  
Presidente da ACI de Santa Cruz do Sul

O Stifa parabeniza esta grande instituição que é muito relevante para o setor do tabaco. Em seus 75 anos, o SindiTabaco é responsável por ações coordenadas e concatenadas pelas suas empresas, transformando a cultura do tabaco em uma atividade sustentável, especialmente nas pequenas propriedades, por meio da fixação do homem no campo. Além disso, ao longo das últimas sete décadas, o SindiTabaco introduziu melhorias na rotina do homem do campo, criando a conscientização ambiental assim como a formação qualificada. O SindiTabaco trouxe o desenvolvimento para a pequena propriedade, construído por meio da relação saudável com as demais entidades, promovendo o crescimento da cadeia produtiva do tabaco. Parabéns, SindiTabaco, vida longa e muito sucesso.



Gualter Baptista Júnior  
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Stifa); presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins (Fentifumo)

## Parabéns, SindiTabaco, pelos 75 anos representando a cadeia produtiva do tabaco.



Universal  
UNIVERSAL LEAF TABACOS





# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

14

## Liderança mundial em exportações

*Desde 1993, o Brasil ocupa uma posição de destaque no cenário internacional do tabaco. Apenas em 2021, 464,4 mil toneladas foram enviadas para 105 países*

**A** série histórica com os números do mercado de tabaco comprova a importância econômica da atividade tanto para os agricultores como na arrecadação de tributos. Quando o assunto envolve o desempenho do setor, mesmo diante de situações adversas, os dados indicam a boa posição do produto nacional.

Desde 1993, portanto há 29 anos, o Brasil é o maior exportador de tabaco do planeta. Conforme os registros mais recentes com base em 2021, saíram dos portos brasileiros 464.429 toneladas, o equivalente a US\$ 1,464 bilhão.

Conforme o Ministério da Economia, houve uma redução de

9,69% no volume em relação a 2020, quando os embarques chegaram a 514.287 toneladas. Em valores, a baixa foi de 10,61% ante o US\$ 1,638 bilhão.

Essas variações foram motivadas, sobretudo pelo aspecto logístico no ano passado que se agravou em decorrência da pandemia. Conforme lideranças do setor, havia dificuldade em relação aos contêineres e navios. Isso, inclusive, reverteu a tendência de crescimento para os primeiros meses daquele ano. Ainda assim, o tabaco representou 0,5% do total das exportações nacionais. No Rio Grande do Sul, o produto respondeu por 5,76% dos embarques.

### Para saber

Segundo dados do SindiTabaco, em relação aos negócios mundiais, o Brasil é detentor de uma parcela entre 25% e 30%. Do total cultivado nas lavouras brasileiras, mais de 85% vai para outros países. Líder mundial em exportações desde 1993, graças à qualidade e integridade do produto atende atualmente 105 países. Em 2021, o principal mercado brasileiro foi a União Europeia, com 40% do total dos embarques. Nesse contexto, a qualidade e a integridade do produto são resultado direto da relação de proximidade entre empresas e produtores, proporcionada pelo Sistema Integrado de Produção do Tabaco (SIPT). Além de permitir que tecnologia e inovações cheguem ao campo, a parceria também permite avanços em questões como o combate ao trabalho infantil, a preservação do meio ambiente e os cuidados com a saúde e a segurança do produtor. E tudo isso se reflete na boa aceitação do mercado pelo produto nacional.

### Na Região Sul

**508**  
municípios produtores

**254 mil**  
hectares plantados

**40**  
mil empregos diretos na indústria

**459 mil**  
toneladas exportadas

**138 mil**  
produtores

**583 mil**  
toneladas produzidas

**552 mil**  
pessoas envolvidas no meio rural

**R\$ 14,2 bilhões**  
em impostos arrecadados anualmente

**US\$ 1,4 bilhão**  
em divisas

**R\$ 6,6 bilhões**  
de receita aos produtores

Fonte: Sinditabaco/2021

HÁ 75 ANOS O SINDITABACO TRABALHA PARA AMPLIAR O

*horizonte*  
DA AGRICULTURA NO PAÍS

Um agradecimento da Philip Morris Brasil a quem defende todo um setor e promove a sustentabilidade para transformar o futuro do campo



PHILIP MORRIS BRASIL







# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

15

## Principais importadores 2021

Bélgica.....	US\$ 329 milhões
China.....	US\$ 183 milhões
Estados Unidos.....	US\$ 127 milhões
Indonésia.....	US\$ 83 milhões
Emirados Árabes.....	US\$ 60 milhões



## Mercados do tabaco nacional

Extremo Oriente.....	28%
União Europeia.....	40%
Leste europeu.....	5%
África/Oriente Médio.....	9%
América do Norte.....	9%
América Latina.....	9%

## Maiores produtores

- 1 – Canguçu
- 2 – São João do Triunfo
- 3 – São Lourenço do Sul
- 4 – Venâncio Aires
- 5 – Rio Azul
- 6 – Itaiópolis
- 7 – Canoinhas
- 8 – Candelária
- 9 – Vale do Sol
- 10 – Santa Cruz do Sul
- 11 – Santa Terezinha
- 12 – Ipiranga
- 13 – Camaquã
- 14 – Prudentópolis
- 15 – Irineópolis

## Distribuição

Rio Grande do Sul.....	51%
Santa Catarina.....	28%
Paraná.....	21%

## Reflorestamento é uma realidade na região

O índice de reflorestamento se deve ao incentivo, que vem desde o final da década de 1970, para que os produtores cultivem espécies energéticas com uso na cura do tabaco. Esse tipo de prática é motivo de orgulho para a cadeia produtiva, que sempre pautou suas ações com a preocupação em torno das causas ambientais.

Dessa forma, o setor é autossuficiente em lenha para as estufas e a mata nativa é preservada. Recentemente, mais uma ação para aumentar a eficiência do cultivo florestal de eucaliptos começou a ser implementada. Trata-se do Programa Ações pela Sustentabilidade Florestal na Cultura do Tabaco, desenvolvido pelo SindiTabaco em parceria com o curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Fonte: SindiTabaco

## Espaço para a diversificação

Ainda que o tabaco seja responsável pela maior parcela da renda obtida nas propriedades, um aspecto que se destaca e, talvez por isso, torne o setor uma referência no agronegócio é o estímulo à diversificação das propriedades. Historicamente, buscou-se difundir a orientação de adotar outras culturas como forma de complementar renda. Isso tem trazido resultados expressivos.

Os relatórios de produção apresentados a cada safra indicam que isso é uma realidade. Com uma média de 12,3 hectares por propriedade, os agricultores familiares estão cada vez mais atentos a essa importância. Conforme dados da safra 2020/2021, o tabaco ocupa 23% da área das propriedades e é responsável por 43,4% da renda do produ-

tor, provando ser a cultura que mais proporciona rendimento financeiro por hectare.

E a diversificação de culturas faz com que haja ocupação variada da área. Por exemplo, as lavouras de milho cobrem 17% das propriedades e as pastagens ocupam 22,5% das terras. Além disso, o cultivo de soja corresponde a 7,4% das propriedades e o feijão, 0,8%. Outros cultivos, como cana-de-açúcar, arroz, batata, cebolas, mandioca, verduras e frutas, ocupam 4,3% da área.

Também é motivo de destaque a alta cobertura por florestas, com índices bem superiores aos de outras cadeias produtivas do agronegócio. Nas propriedades produtoras de tabaco, um quarto da área é coberta por mata, com 15% de mata nativa e 10% de mata reflorestada.

## Para saber

A diversificação de culturas nas propriedades produtoras se deve ao incentivo das indústrias, por meio do Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT), para que os produtores tenham variadas atividades e fontes de renda e deixem de depender apenas da monocultura.

Um exemplo que vem dando resultados positivos é o Programa Milho, Feijão e Pastagens após a colheita do tabaco, pelo qual há o fomento ao cultivo de duas safras nas mesmas áreas a cada ano. Tão logo são colhidas as últimas folhas de tabaco, os produtores semeiam grãos e pastagens. Após a safra 2020/2021, foram cultivados 144,2 mil hectares de grãos (com renda estimada de R\$ 933 milhões) e 25,6 mil hectares de pastagens.

# 75 anos cultivando o desenvolvimento de Santa Cruz

Mais do que o seu trabalho pelo setor, há **75 anos** o **SindiTabaco** atua de forma ativa no desenvolvimento da comunidade santa-cruzense, promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade social para construir um futuro melhor no campo e na cidade.

Hoje, prestamos nossa homenagem e agradecimento a todos que fazem parte desta história.

## Parabéns, SindiTabaco!



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É BOM DEMAIS





# SINDITABACO

GAZETA DO SUL | Sexta-feira, 24 de junho de 2022

16

## Proteção e segurança para o trabalhador do campo

As empresas associadas ao SindiTabaco desempenham um papel fundamental no que diz respeito à saúde e segurança dos produtores. Há uma preocupação permanente com relação ao uso seguro de agrotóxicos, mesmo que o tabaco seja a cultura comercial que menos utiliza o produto. Por conta disso, todos os agri-

cultores são orientados a utilizar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) completo na armazenagem, no manuseio e na aplicação de agrotóxicos em qualquer cultura. Além disso, cartilhas, campanhas de mídia e seminários de conscientização fazem parte dos investimentos da indústria para reforçar a orientação técnica repassada.

SindiTabaco/Divulgação/GS



**Parabéns SindiTabaco pelos 75 anos!**

**Temos orgulho de fazer parte desta trajetória como empresa associada.**

Uma história em dia

Member of CNT

UTC BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TABACO LTDA

[www.utcleaf.com.br](http://www.utcleaf.com.br) 51 2106 1095

### Vestimenta de colheita possui 98% de eficácia comprovada

No período da colheita do tabaco, o alerta é para que sejam tomados os cuidados necessários para que ela seja realizada de forma segura. As recomendações são de evitar sempre o contato das folhas úmidas com a pele dos trabalhadores, pois a nicotina é hidrossolúvel e pode ser absorvida, causando um mal-estar. Por isso, é fundamental o uso da vestimenta de colheita, que confere o máximo de eficiência na prevenção da doença da folha verde do tabaco.

A vestimenta, que os produtores recebem a preço de compra pelas empresas do setor, começou a ser desenvolvida em 2009, quando o SindiTabaco contratou uma consultoria especializada para pesquisa, desenvolvimento e descrição das especificações técnicas da mesma. Entre 2010 e 2011, uma segunda empresa foi chamada, desta vez para avaliar sua eficácia, segurança operacional e o grau de proteção à referida doença. Pequenas atitudes, como utilizar capa e luvas específicas, evitar colher quando as folhas estiverem molhadas e preferir os horários menos quentes do dia, possibilitam ao produtor um trabalho seguro.

Composta por calça e blusa de tecidos leves e luvas nitrílicas impermeáveis que evitam a absorção da nicotina, a vestimenta oferece ainda mais proteção se o produtor usar também botas de PVC e chapéu de palha de abas largas ou boné árabe. Por baixo da vestimenta, o indicado é usar roupas leves de algodão. Outras dicas são prender as mangas da blusa nos dedos pela alça que já vem no EPI e usar as calças por cima das botas.

A blusa e a calça que compõem a vestimenta de colheita possuem seus Certificados de Aprovação (CAs) do Ministério do Trabalho e Emprego (de números 34.899 e 34.900), certificações que validam a qualidade e eficiência do EPI. A eficácia da vestimenta foi comprovada também em pesquisas científicas realizadas pela empresa Planitox, que atestaram a diminuição de 98% da exposição dérmica, considerando a vestimenta altamente eficiente.



### Parabéns ao Sinditabaco

pelos seus **75 anos** e por promover o desenvolvimento e prosperidade do setor!



# AGRO<sup>®</sup> FUMIGAÇÕES

**Mais proteção para você, sua empresa e sua família!**

- ▶ EXPURGO/FUMIGAÇÃO
- ▶ CONTROLE DE PRAGAS URBANAS
- ▶ HIGIENIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA
- ▶ SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

EMIÇÃO DE LAUDOS E CERTIFICADOS TÉCNICOS